

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento, através da comunicação social, de que existem cerca de 50 médicos especialistas em falta no Centro Hospitalar de Leiria (CHL). Os profissionais em falta são das áreas da Ortopedia, Cirurgia, Medicina Interna e Ginecologia/Obstetrícia e tem um impacto direto na capacidade de resposta do Serviço de Urgências do Centro Hospitalar de Leiria.

Estes problemas sentidos em várias especialidades não são, infelizmente, novos. Estas situações existem já há vários anos e já motivaram questões por parte do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, nomeadamente acerca dos longos tempos de espera nas urgências e sobre a falta de profissionais no CHL.

De lembrar que esta unidade passou de servir 250 mil habitantes para cerca de 400 mil, uma vez que passou a ser o hospital de referência para mais concelhos, como é o caso de Pombal, Alcobaça e Ourém. A verdade é que se nada for feito pelo Governo, e a política vigente continuar a ser uma de anúncios e falsas promessas, o hospital de Leiria terá muitas dificuldades em dar uma resposta a esta população.

Diariamente recorrem a esta urgência cerca de 350 utentes e, com o número de especialistas existentes, é verdadeiramente difícil garantir uma resposta atempada. Foi também conhecido que, por vezes, na escala da urgência, na Ortopedia não há médicos escalados. Tem também existido situações em que há um único ortopedista e há uma enorme dificuldade em garantir escalas com um número adequados de cirurgiões.

Esta realidade do Centro Hospitalar de Leiria é facilmente comparável com a que agora se discute relativamente ao Centro Hospitalar de Setúbal. O Bloco de Esquerda tem constantemente alertado o Governo e proposto medidas para a resolução atempada destes problemas que afetam as unidades do Serviço Nacional de Saúde. O Governo tem, ou estado aliado à direita na rejeição das propostas do Bloco, ou então não cumpre aquilo a que se compromete.

O Bloco continua a defender que é necessária a concretização da autonomia administrativa e financeira deste Centro Hospitalar que, aliás, já tinha sido anunciada pelo Governo. Essa autonomia permitirá ao CHL proceder à contratação de profissionais sem depender de autorização do Ministério da Saúde ou do Ministério das Finanças. É uma medida sensata e que é urgente ser aplicada.

É inadmissível que, agora que a pandemia acabou e é necessário reerguer e reforçar o SNS, estes tipos de notícias sejam conhecidas quase todos os dias. Não podemos aceitar que a inação do Governo contribua para situações extremas, como é o caso do Centro Hospitalar de Setúbal, que, neste momento, possui 97% do seu corpo diretivo demissionário.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Qual a posição do Ministério da Saúde em relação à falta de profissionais no Centro Hospitalar de Leiria?
2. Tem o Governo alguma medida prevista para a resolução desta falta de profissionais?
3. Perante a falta de profissionais, tem a tutela conhecimento do real impacto no serviço de urgências?
4. Entende o Governo a necessidade de garantir autonomia administrativa e financeira a este CH e a outros?

Palácio de São Bento, 11 de outubro de 2021

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

RICARDO VICENTE(BE)